







EXTRATOS VEGETAIS NO DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE TRIGO (Triticum aestivum)

<u>Luís Antônio Turra Portella¹</u>, Jennifer Aline Bühring¹, Eduardo Alex Lima¹, Débora Letícia Wegner¹, Juliane Nicolodi Camera²

Resumo: O Trigo (Triticum aestivum) é um cereal utilizado tanto na alimentação humana quanto animal, ocupa hoje basicamente 20% de toda a área cultivada no mundo, sendo cultivado em regiões de clima mais frio, para seu melhor desenvolvimento e no Brasil nas regiões do Sul e do Sudeste. O presente estudo teve por objetivo analisar as variáveis de percentagem de germinação e a percentagem de fungos presentes. O experimento foi conduzido no Laboratório de Plantas Medicianis localizado na Universidade de Cruz Alta -Cruz Alta/RS. Os extratos utilizados no estudo são provenientes de plantas vegetais como: Gengibre (Zingiber officinale), Cebola (Allium cepa), Alho (Allium sativum), Anis Estrelado (Illicium verum) e a Testemunha (água). Para o preparo do mesmo foram trituradas em um liquidificador 20 gramas de cada planta em 100 ml de água destilada, e posteriormente o material foi coado para a obtenção do extrato 100%. Em vista do exposto o estudo contou com seis tratamentos e quatro repetições, aonde foram conduzidos em caixa plástica gerbox sendo alocadas vinte e cinco sementes de trigo tratadas com 8 ml de extrato. Em que estas foram armazenadas em uma câmara vertical tipo B.O.D. Pós passadas duas semanas foi efetuada a avaliação das variáveis de percentagem de germinação e de fungos presente na mesma. Os dados obtidos no experimento foram submetidos à análise de variância, pelo Teste de Scott-Knott. Para a percentagem de germinação os melhores resultados obtidos ocorreram quando foram submetidas ao extrato de gengibre, testemunha e cebola (91%, 89% e 81%) que não diferiram estatisticamente, seguido de alho, com 40% e anis estrelado inibiu 100% a germinação de semente. Em relação a percentagem de fungo não foi observada diferença estatística entre o gengibre, testemunha e cebola, sendo que os melhores tratamentos foram seguidos de alho e anis com 87% e 100% de controle. A utilização de extratos vegetais no tratamento de semente apresentou resultados satisfatórios, para a variável de percentagem de germinação se indica a utilização de extratos de gengibre já em contrapartida para a percentagem de fungos o extrato que apresentou maior controle foi o de anis estrelado.

Palavras-chave: Gengibre. Germinação. Qualidade. Controle.

Discentes do curso de Agronomia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: lantoniotportella@gmail.com, jennifer.buhring@yahoo.com.br, limae2000@gmail.com, debbywegner16@gmail.com

² Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Produção Agrícola Sustentável, Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: jcamera@unicruz.edu.br.